MIOSITE DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM CÃO

Raquel Antonia da Mota Pirotta[1]. Beatriz Augusta Pereira[1]. Prof. Paula Fernanda G. Carvalho[2]
Graduandas do curso Medicina Veterinária[1]. Professora orientadora médica veterinária[2].
E-mail: raquel.antonia@hotmail.com

Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, Votuporanga, SP

Introdução

A miosite muscular mastigatória é um distúrbio neuromuscular imunomediado adquirido que desencadeia afecção inflamatória entre os músculos masseter, temporal e pterígoide, com maior incidência em cães de meia idade, de ocorrência rara.

Objetivo

Foi realizado um acompanhamento de caso, de uma cadela, SRD, 4 anos de idade, diagnosticada com miosite, com início dos sinais clínicos desde os dois anos. O acompanhamento foi realizado de modo que se busque o tratamento adequado segundo as exigências que o animal aponta em relação a evolução do caso.

Metodologia

O animal foi observado por todo o processo, desde os primeiros momentos de manifestações dos sinais clínicos, durante a realização de exames (enfatizando o exame histopatológico do músculo o qual foi possível fechar o diagnóstico), até as formas de tratamento indicadas, diante de cada processo foi observado mudanças no quadro e diferentes respostas do animal perante aos tratamentos, de acordo com essas variações, foram realizados diversas trocas em relação as medicações e doses utilizadas, por fim, foi prescrito a medicação Prednisolona 20mg – 1 CP (VO) ao dia, uso contínuo, sendo necessário reavaliações mensais, para avaliar necessidade de alterações na dosagem.

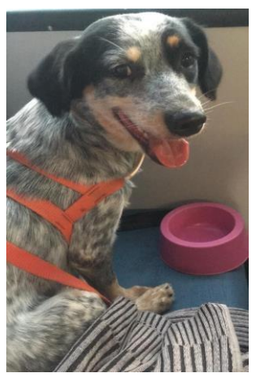

Figura 1. Manifestação dos primeiros sinais clínicos.
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2. Descobrindo o diagnóstico.
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 3. Após inicio do tratamento.
Fonte: Arquivo pessoal.

Resultado

Após as tentativas e trocas medicamentosas, obteve-se então, um equilíbrio de resposta positiva ao tratamento, perante a última prescrição, de modo que este, não seja tão nocivo a integridade do animal e seja consequentemente eficaz as respostas esperadas.

Conclusão

Com base em todas as informações colhidas e resultados obtidos, entende-se que a Miosite dos Músculos Mastigatórios por proceder de ocorrência esporádica e se tratar de um distúrbio delicado, deve ser avaliada de modo comparativo em relação a incidência de casos, porém, avaliada e tratada de forma exclusiva diante da manifestação de cada caso, conforme as necessidades do animal.

Referências

Araújo, E. K. D., Fonseca, H. T. G. A., Reis, L. L. T., Silva, M. G., Virgens Santana, M., Rodrigues, K. F. & Costa, S. D. P. 2017. Miosite dos músculos mastigatórios em canino doméstico sem raça definida: Relato de caso. PUBVET, 11, 103-206.

Ettinger, S. & Feldman, E. 2004. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Viana, F. A. B. 2014. Guia terapêutico veterinário.